

Cursos on-line da UNICEAC atraem pessoas de Bauru e outros Estados



A equipe de cuidadores do Albergue Noturno: (a partir da esq.) Lucas, Caio, Karina, Marcos, Adilson, Sueli e Regis

Amor ao próximo inspira atuação da equipe de cuidadores sociais

Página 5

Em busca de aprimoramento na doutrina espírita, centenas de pessoas já realizaram os cursos promovidos pela UNICEAC, órgão do departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade. Implantada de forma presencial em 2019 e atualmente oferecida no formato EAD, a UNICEAC tem atualmente 127 alunos matriculados, dos quais 3,3% são de outras cidades paulistas e de outros estados do país. Conheça mais sobre suas atividades. **Página 3.**

MEAC fortalece laços fraternos e estimula as reflexões sobre doutrina espírita

Página 4

Mediunidade é tema do livro de Mônica Dabus

Página 8



A escritora Mônica Dabus mostra seu sétimo livro

EEl retoma atividades presenciais

Página 05

Veja o que foi notícia nos projetos

Pgs. 03 a 07

Acompanhe programação da TV CEAC

Página 07

LEIA NESTA EDIÇÃO



**Espaço
do Leitor**

Pg. 02



**Richard
Simonetti**

Pg. 02



**Carlos Eduardo
Noronha Luz**

Pg. 05



**Márcio Augusto
Lopes Campos**

Pg. 06



**Marlon
Aramor**

Pg. 07

EDITORIAL

O tamanho do amor



Em “Boas Vibrações”, nosso querido Francisco Cândido Xavier, inspirado por vários espíritos, nos convida: “Caminhe com a Vontade!”, e complementa com candura: “O essencial não é o tamanho do bem que se queiram, e sim o tamanho do amor que você coloque no bem que se decida a fazer.”.

Essa orientação, diminuta em tamanho, mas grandiosa em sentido e profundidade, inspirou o planejamento amoroso, a pesquisa cuidadosa, a apuração detalhada e a execução carinhosa desta edição do Jornal Momento Espírita, que traz, mais uma vez, registros de ações empreendidas nos mais variados projetos de nosso Centro Espírita Amor e Caridade.

Em todas elas, o que se observa e se traduz em

textos e imagens é um amor incomensurável pelo próximo. Está no sorriso, na doação, na visita, na entrega, na declaração de cada um daqueles que entrevistamos. Também está no olhar sorridente, atento, carinhoso e grato das pessoas que são atendidas e assistidas por colaboradores e voluntários.

Por tudo isso é que nós, da Diretoria de Comunicação, aplicamos tanto amor naquilo que decidimos fazer: comunicar quão grandiosa é a união de esforços de nossa comunidade CEAC.

Agradecemos a todos que nos apoiam, inspiram e se sentem felizes em compartilhar suas impressões por meio deste trabalho feito com tanto amor.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação



Espaço do Leitor

Marco divisório

O JME foi um marco divisório. Um amigo me trazia o jornal todos os meses e foi assim que simpatizei com a causa espírita e com a casa espírita. Toda semente precisa cair da árvore para que se torne outra árvore. Gostei do novo formato do JME e do conteúdo em geral. Não perdeu a essência, a brandura e o respeito ao

leitor. Tenho certeza de que o que virá a seguir é muito mais abrangente e acessível. Muito obrigado a quem até aqui chegou e a quem, daqui para frente, assumirá o belíssimo papel de levar nossa bandeira para o mundo.

Plínio Lopes Junior

Parabéns

Gosto muito de ler os artigos do JME, que recebo por e-mail encaminhado pela equipe da Diretoria de Comunicação. Também acompanho com regularidade as palestras de domingo e segunda-feira e as Aulas da Vida às sextas.

Agradecendo, mais uma vez, pela atenção

carinhosa de vocês, aproveito para parabenizar toda a equipe do JME pela nova roupagem. Que Jesus sempre esteja com todos vocês, iluminando os caminhos pela semeadura do Bem. Grande abraço.

Silvia Marisa Mendes

Visão ampla

Gostei bastante do novo formato do Jornal Momento Espírita. Gostei muito do conteúdo com visão

mais ampla e diversificação de informação.

Gláucia de Oliveira Motta

ARTIGO

Sonhos

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – Há quem diga que durante o sono temos contato com o mundo espiritual. É possível?

Essa é a realidade demonstrada pela Doutrina Espírita. Quando dormimos, podemos transitar pelo Além. Por isso costuma-se dizer que o sono é um mergulho na eternidade.

2 – Os sonhos são lembranças de nossas atividades no plano espiritual, durante o sono? Nem sempre. Diríamos que há três tipos de sonhos: fisiológicos, psicológicos e espirituais, definindo situações diferentes que nos envolvem durante o repouso noturno.

3 – O que é o sonho fisiológico? É aquele que dramatiza algo que acontece com nosso corpo. Se está frio e nos descobrimos, sono pesado, sem despertar, poderemos nos ver num campo de neve, tiritando. Pessoas com incontinência urinária sonham que estão satisfazendo essa necessidade fisiológica enquanto molham a cama. Adolescentes sonham que estão mantendo relação sexual quando experimentam poluções noturnas, naturais em sua idade.

4 – O que é o sonho psicológico?

É aquele que exprime nossos estados íntimos. Nos velhos tempos, em que não havia os recursos da informática, eu passava dias e dias procurando diferenças nas fichas gráficas de contas correntes, no Banco do Brasil, onde trabalhava. À noite sempre me via, durante o sono, na agência, repetindo intermináveis verificações. Era a dramatização de meu envolvimento com aquele problema.

5 – E o sonho espiritual?

É o resíduo de uma atividade desenvolvida pelo Espírito, afastado do corpo durante o sono. Kardec denomina essa situação como emancipação da alma.

6 – Como podemos saber se um sonho exprime uma atividade espiritual ou se trata de simples dramatização de situações fisiológicas ou psicológicas?

Os sonhos de caráter fisiológico ou psicológico são fugidios, mal delineados. Os sonhos espirituais são mais nítidos, mais claros. Guardamos melhor. E um detalhe: geralmente são coloridos, o que não costuma ocorrer com as demais formas, que se apresentam em branco e preto.

7 – Há sonhos repetitivos. A pessoa se vê sempre na mesma situação, não raro dramática. Está se afogando, ou envolvida num incêndio, ou sofrendo um acidente. Tem algo a ver com o mundo espiritual?

Chamam-se recorrentes os sonhos repetitivos. Geralmente envolvem uma experiência dramática, em passado próximo, na vida atual, ou remoto, em vidas anteriores. Esses registros, sepultados no inconsciente, podem aflorar na forma de sonhos, principalmente quando passamos por alguma tensão ou preocupação exacerbada.

8 – Freud concebia que, interpretando os sonhos de seus pacientes, poderia ajudá-los a vencer traumas e desajustes. É possível?

Freud estava no caminho certo. Faltou-lhe a crença na imortalidade e na reencarnação para perceber que sonhos perturbadores podem ter origem em influências espirituais ou em reminiscências de vidas anteriores

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Daniela Bochembuzo / Mazs Comunicação
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031
Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

FILANTROPIA

Girassol realiza Semana da Mulher



Divulgação

Mais de 40 pessoas participaram das atividades do Semana da Mulher do Projeto Girassol

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o Projeto Girassol realizou diversas atividades direcionadas às homenageadas com foco no desenvolvimento de habilidades em oficinas como pão caseiro, costura e crochê.

A programação, realizada por colaboradores e voluntários entre os dias 7 e 11 de março, também proporcionou descontração, divertimento e bem-estar com atividades de dança e ioga.

No dia 11, com a presença do CRAS IX de Julho, foi realizado o “Café com Elas”, acompanhado de bingo com farta distribuição de prêmios, doados por empresas parceiras como Tilibra, Servimed, Unimed e Mesa Brasil-SESC, além de doadores anônimos.

E, na parte da tarde do mesmo dia, uma ação intersetorial desenvolvida com a Unidade de Saúde da Família IX de Julho proporcionou a realização de testes de Papanicolau para prevenção do câncer de colo de útero.

"Mais de 40 mulheres se inscreveram e compareceram às nossas atividades, além da equipe técnica do Projeto Girassol e diversos voluntários, o que garantiu, mais uma vez, o sucesso do evento", declarou Maurício Moura, coordenador do Projeto Girassol.



Acesse o site e saiba mais!

ceac.org.br/uniceac/



MATÉRIA DE CAPA

Formato online atrai centenas de pessoas para cursos da UNICEAC

Foi durante a pandemia que o profissional de saúde Guilherme Trípoli, 33 anos, atuante na linha de frente da equipe de enfrentamento do COVID-19, em Bauru, sentiu a necessidade de retomar os estudos sobre a doutrina espírita.

“Me deparei diuturnamente com todo aquele sofrimento tanto pessoal quanto dos nossos irmãos encarnados e me vi com a necessidade urgente em retomar as atividades no CEAC, porém, com a suspensão das palestras presenciais e dos passes magnéticos, percebi minha necessidade em “mergulhar” no espiritismo novamente”, conta Guilherme.

Por intermédio da secretaria da Casa chegou às aulas on-line da UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do CEAC que administra os diferentes cursos doutrinários oferecidos pela Casa.

Desde então, Guilherme já cursou os seis módulos do Ciclo Introdutório e oito dos 12 módulos do Ciclo Básico. “Sigo religiosamente todas as aulas, em todas as semanas. A participação alterou positivamente minha perspectiva sobre o espiritismo, ao descortinar os temas mais dolorosos da vida, como, por exemplo, que a morte é o fim de



Arquivo pessoal

Guilherme Trípoli está finalizando o Ciclo Básico da UNICEAC



Arquivo pessoal

A pernambucana Emilia Fogarolo conheceu os cursos pela TV CEAC

tudo, mas na verdade, é só o começo de um novo retorno para as nossas verdadeiras casas”, comenta.

Guilherme é um dos 127 alunos atualmente matriculados nos módulos da UNICEAC, implementada presencialmente em 2019 e transformada em EAD em 2020. Desde então, 691 alunos já concluíram um ou mais de seus 18 módulos.

'Estrangeiros'

Entre os estudantes, predominam moradores de Bauru, mas um índice tem chamado a atenção dos coordenadores: 3,33% são pessoas de outras localidades, como como outras cidades do estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A pernambucana Emilia Fogarolo, moradora de Jaboatão dos Guararapes, foi uma das alunas da UNICEAC, aonde chegou após comentário no Pinga-Fogo, da TV CEAC. “O fato de ser on-line me animou muito e fui capaz de fazer a inscrição. Me identifiquei muito com o conteúdo e pela forma tranquila e organizada como o conteúdo foi passado. É muito interativo e nos

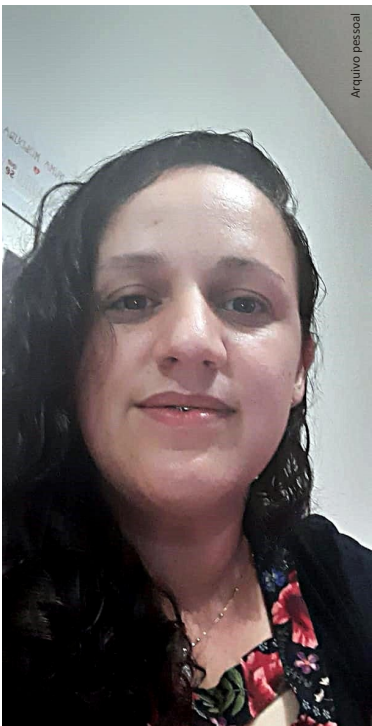
agrega diversos valores para inúmeras áreas da vida”, elogia.

A gaúcha Alini Fernandes Pimentel, 31 anos, de Lajeado, também chegou à UNICEAC pelo programa Pinga-Fogo. A vida pessoal repleta de compromissos motivou sua matrícula nos módulos online. Desde então já cursou quatro módulos do Ciclo Introdutório.

“As aulas on-line são ótimas porque são feitas em casa e, assim, posso cuidar da minha filha ao mesmo tempo em que realizo o meu desenvolvimento espiritual. Os conteúdos são fáceis de entender e têm trazido mais conhecimentos sobre o espiritismo”, afirma Alini.

Para Francisco Amorim, coordenador da UNICEAC, a participação de pessoas de fora da cidade nos módulos oferecidos é muito positiva. “Agradecemos a todas as pessoas que prestigiam a nossa casa, participando conosco do objetivo de aprender e servir sempre para o amor. Recebemos a participação externa como estímulo ao nosso trabalho e, mesmo por isso, pretendemos manter o atendimento on-line no que for possível”, afirma.

Os cursos da UNICEAC são gratuitos e as inscrições podem ser realizadas de forma on-line (veja mais no texto abaixo).



Arquivo pessoal

A gaúcha Alini Pimentel destaca a comodidade de fazer aulas de casa

Inscrições são gratuitas e podem ser feitas on-line

As pessoas podem se inscrever nos cursos da UNICEAC no site no CEAC (<https://ceac.org.br/uniceac/>).

Com o retorno das atividades presenciais, as inscrições também poderão ser feitas na secretaria da UNICEAC.

São oferecidos quatro módulos do Ciclo Introdutório (História do Espiritismo e do CEAC, Deus, Espírito, Reencarnação, Pluralidade dos Mundos Habitados e Comunicabilidade dos Espíritos). Ao concluí-lo com, pelo

menos, 75% de presença, o interessado pode se inscrever nas unidades do Ciclo Básico, composto por 12 módulos (Comunicabilidade dos Espíritos I e II, Deus, Deus – Leis Morais, Vida Moral, Magnetismo, entre outros).

Cada um dos módulos é composto por quatro aulas. “Toda vez que termina um ciclo, recomeçam as matrículas novamente, assim, oferecemos a possibilidade de começar o Introdutório praticamente todos

os meses. Dentro de um mesmo ciclo, as matrículas podem ser feitas em qualquer sequência”, explica Francisco Amorim, coordenador da UNICEAC.

O curso é ministrado por monitores com amplo conhecimento doutrinário, preferencialmente com experiência em docência, palestras, cursos ou seminários, e o conteúdo está fundamentado nas Obras Básicas da Doutrina Espírita.

MATÉRIA DE CAPA

MEAC é espaço para novas amizades e reflexões

Encontros da Mocidade Espírita reúnem jovens a partir de 14 anos para aprender e fortalecer laços de convivência

Um espaço de convivência onde pessoas a partir de 14 anos podem fazer amizades, estudar e tirar dúvidas sobre a Doutrina Espírita. Assim pode ser definida a Mocidade Espírita (MEAC), atividade realizada aos sábados, das 17h às 18h30, no salão de palestras do CEAC.

"A Mocidade Espírita é o lugar de ser jovem! É um espaço para falar aquilo que o jovem sente e expressar suas potencialidades com alegria e reflexão", explica Marlon Aramor, coordenador da MEAC.

Para participar, não é necessário conhecimento prévio sobre a doutrina espírita. Basta vir aos sábados e procurar um monitor para orientações. "A única exigência é a vontade de aprender e fazer amigos", brinca Marlon. "Os nossos objetivos são acolher e esclarecer quem participa por meio de um estudo dinâmico da Doutrina Espírita", complementa.

E bota dinamismo nisso! Retornando agora ao modelo presencial, a MEAC terá muitas novidades e atividades para os participantes. Em 2022 estão previstos piquenique, plantio de árvores, sessões de filmes, visitas ao zoológico, estudos, música e troca de experiências.

"Queremos retomar nossos encontros para conhecer gente nova, outras mocidades, viajar muito para os encontros espíritas. Enfim, tem muita coisa para acontecer. Todos os

monitores e participantes estão muito animados", conta Marlon.

Uma das atividades para a qual a MEAC já está se preparando é a FESTAC, realizada em maio. No evento, a Mocidade irá participar com o tradicional estande de venda de livros espíritas usados. As doações já estão sendo recebidas na secretaria do CEAC.

A renda obtida com os livros é

revertida à MEAC, que também arrecada fundos com a venda de bolos, doados pelos participantes e com pedaços vendidos a R\$ 1,00, sempre ao final dos encontros de sábado.

Todas essas atividades fortalecem o espírito fraterno dentro da MEAC. "A importância da mocidade espírita está no seu ensinamento: nos ensina, e me ensinou, que não devemos ignorar ou

evitar o mundo, mas compreendê-lo para melhor nos transformar. Nunca repreender ou censurar, mas educar sempre. Cada encontro é o ressoar de dias melhores, ecoando no futuro, a certeza da transformação de um coração", finaliza Marlon.

Para conhecer mais as atividades da MEAC, basta seguir o grupo nas redes sociais: @meac_bauru.



Jovens participantes da Mocidade Espírita durante confraternização; encontros semanais são realizados aos sábados à tarde, na sede do CEAC

Com alegria, participantes ressaltam formação de laços duradouros



Letícia Domingues Bonassi frequenta a MEAC desde os 13 anos

A Mocidade Espírita (MEAC) é uma das atividades mais antigas realizadas pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Muitas gerações de famílias de nossa Casa já passaram por elas, cuja alegria contagiante é sua principal propaganda.

Esse é o caso da estudante universitária Letícia Domingues Bonassi, 19 anos. Frequentadora da MEAC desde os 13 anos, foi influenciada a participar pela mãe, que participou da Mocidade em sua juventude.

Hoje, incentiva outros jovens a integrar a MEAC por avaliar que favorece o conhecimento e ensinamento da doutrina espírita e a troca de experiências de vida, o que inclui o acolhimento diante das dificuldades, a interação social e a grande possibilidade de criar verdadeiras e duradouras amizades.

"São muitas coisas incríveis que fazemos na MEAC, mas o que mais amo são as pessoas e o quão acolhedoras elas são. É muito fácil para você se

entrosar, conversar e criar laços duradouros. São realmente como uma grande família e buscam sempre incluir a todos", garante Letícia.

Enzo Ferrari Migue, 15 anos, estudante do ensino médio, chegou à MEAC em 2017, interessado em fazer novas amizades. "Logo percebi que na Mocidade era bem melhor para mim. É um espaço que nos ajuda enquanto jovens e nos ensina a fazer o bem. Gosto muito dos nossos encontros", afirma.

Educação Espírita Infantil retoma as atividades presenciais



A educadora Silvana Maria de Lima durante atividade com crianças da EEI em encontro de Domingo

A Educação Espírita Infantil retomou as atividades presenciais no último mês de março. Dezenas de crianças, com idade a partir de 5 anos, estão participando dos encontros, que são realizados aos domingos, das 9h às 10h30, nas salas localizadas na sala do pátio do CEAC.

Márcio Augusto Campos, o Guto, coordenador doutrinário da EEI, explica que, no momento, há dois modelos de trabalho para a realização das atividades. "Temos um modelo presencial, por meio do que os temas são desenvolvidos em grupos que se reúnem por afinidade, e um remoto, quando o presencial não é possível, em que os temas são desenvolvidos numa sala virtual e as atividades realizadas pelos participantes no dia a dia."

Todas as ações têm como propósito a educação dos valores morais exemplificados por Jesus e explicados pela Doutrina Espírita. As orientações e

práticas podem se estender a toda a família. "O objetivo é o despertar da consciência espírita na infância do corpo físico", complementa Guto. Por essa razão, não há idade máxima definida para participar da EEI.

Os interessados em conhecer o trabalho realizado podem visitar a EEI aos domingos, a partir das 8h45, momento em que um voluntário poderá explicar em detalhes as atividades.

Neste ano, a EEI trabalha o desenvolvimento das principais virtudes morais do espírito, que são a fé, a humildade, o conhecimento, a misericórdia e a caridade, sintetizados no amor, seguindo a orientação do apóstolo Pedro.

As atividades são realizadas por uma equipe de voluntários que se afinam com a educação e têm facilidade no trato com a infância, coordenados por voluntários atuantes há muitos anos nesse trabalho.

ARTIGO



Errar é humano

Carlos Eduardo Noronha Luz

Conferindo a afirmativa de que errar é humano, verificaremos que o erro é inerente ao nosso processo de evoluir. Realizar muitas tentativas seguidas de muitos erros, é, portanto, uma lei que aproxima nossas qualidades a um referencial de perfeição. Desta forma, a conhecida citação daquele que tropeça muitas vezes na mesma pedra marca uma trajetória horizontal na curva representativa de sua evolução, contrariando a linha ascendente que seria o indicativo esperado.

Assim posto, com especial cuidado em evitar erro recorrente, concluímos que a insistência de alguns em se exasperar com enganos, é postura inadequada e pode ser percebida até em quadros de avisos em empresas, veiculando a ideia inadequada de que em nosso mister devemos fazer certo da primeira vez. Ao invés disso, devemos, sim, nos empenharmos em buscar acertos e, mesmo com insucesso neste objetivo, perceber que nas tentativas aprendemos algo e assim nos qualificamos por nossas boas intensões e atitudes ao oferecer o melhor de nós.

Substituir a expectativa de sucesso por um indicador de empenho e boa vontade é, com certeza, demonstrativo de assertividade de lideranças em seus deveres de ofício. Por outro lado, compete aos liderados se sentirem seguros de que suas lideranças realmente acreditam nesta filosofia de administração. Isto posto, avaliar empenho de colaboradores, e não desempenho, torna-se percebido como fator de estímulo e atrativo de sucesso no ambiente de trabalho. Poderíamos perguntar: E o desempenho bem como conclusão de metas, como fica?

Poderíamos responder a estes que, em um ambiente de cultura de “perdoar” ao que erra, a via de consequência gerada pela segurança do colaborador de que errar é humano e perdoável fará desse profissional, ou voluntário, um colaborador altamente engajado nos seus compromissos, trazendo também, por consequência, resultados além das expectativas.

Isto funciona na prática? Poderiam alguns também questionar. Sim, funciona, responderíamos. Temos, por exemplo, a divulgação do Evangelho de Jesus que foi feita pelos doze apóstolos, sendo que Judas Iscariotes, que não se qualificou naquela missão, mostrou que a escolha do Mestre de Nazaré foi precisa aos outros onze colaboradores que cumpriram o compromisso por livre escolha. Assim sendo, Jesus que não julgava e, ao contrário, perdoava sempre os erros, conseguiu de seus liderados o prodígio de trazer para a cultura planetária a informação evangélica que se resume em servir a Deus e ao próximo.

FILANTROPIA

Zelar pelo próximo é papel de quem atua como cuidador social



A equipe de cuidadores sociais do Albergue Noturno - Casa de Passagem: (da esq. para dir.) Karina, Regis, Sueli, Adilson, Caio, Marcos e Lucas

“Cuidar é perceber a outra pessoa como ela é, como se mostra, seus gestos e falas, sua dor e limitação.” É dessa forma que o Ministério da Saúde define a pessoa que atua como cuidador social.

A profissão, que ganhou maior visibilidade após a pandemia de Covid-19, motivando a formação da Aliança Global de Cuidado, a partir do Fórum Geração Igualdade, realizado em 2021 pela ONU Mulheres, celebrou em 30 de março o Dia Nacional do Cuidador Social.

No Centro Espírita Amor e Caridade, o cuidador social tem papel fundamental na atenção aos mais variados tipos de público, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer das pessoas assistidas.

É no Albergue Noturno – Casa de Passagem, que um time de sete profissionais atua como cuidadores sociais. Trabalhar em equipe, aliás, é um dos atributos para quem está nessa função, que exige, ainda, autocontrole, capacidade de

negociação, exercício da escuta ativa, respeito às diferenças, criatividade, coragem, persistência, entusiasmo e domínio de noções primárias de saúde.

“Para que o profissional tenha um bom desempenho como cuidador social é essencial cuidar primeiro de si mesmo, zelando por sua aparência e higiene pessoal, demonstrar educação e boas maneiras”, explica a assistente social Francine Tamos, coordenadora social do Albergue.

Desafios

O trabalho de cuidador social envolve muitos desafios, uma vez que, sob sua responsabilidade, estão pessoas que vivem carências sociais, afetivas e de saúde. Daí, salienta Francine, a importância desse profissional respeitar a privacidade de quem está sendo cuidado, demonstrando sensibilidade e paciência.

“É fundamental saber ouvir, perceber e suprir carências afetivas,

manter a calma em situações críticas e vexatórias, demonstrar discrição e, em situações especiais, superar seus limites físicos e emocionais”, complementa a assistente social.

Ao exercitar essas habilidades e competências em um ambiente organizado, com propósitos claros e norteados por princípios de auxílio ao próximo, o cuidador social tem a possibilidade de fazer a diferença positiva na vida de muitas pessoas.

“Acredito que possamos fazer total diferença em termos de relacionamento, socialização, tratamento de vício, etc. em diversos âmbitos da vida do usuário”, aponta Marcos Moraes da Silva, cuidador social do Albergue.

Isso é possível, afirma a colega Sueli Pereira Quirino, por meio de uma atuação que promova apoio e acolhimento. “Buscamos sempre agregar algo de bom na vida dos usuários, incentivando, encorajando, e fazendo tudo que esteja ao nosso alcance para que eles queiram sempre melhorar.”

Escuta ativa é um dos requisitos profissionais

Para que possam exercer a atividade do cuidado, os cuidadores sociais precisam exercitar a sensibilidade e a escuta ativa, dosando-as com habilidades técnicas.

“Na maioria das vezes, não sabemos a fundo sobre os problemas que um usuário possui. Em outros casos, a pessoa pode estar fragilizada. Por isso, temos cuidado com o que vamos falar, por entender que qualquer aconselhamento errado pode levar a algo mais sério”, explica Regis Nunes Fernandes, cuidador no Albergue Noturno – Casa de Passagem.

A esse respeito, complementa o cuidador social Caio Henrique Muniz, também atuante no Albergue, é fundamental não perder a sensibilidade com o usuário. “Devemos ser pacientes e entender que cada um é um, atendendo a individualidade dos usuários.”

Essa habilidade, diz Lucas Gimenes de Oliveira, permite evitar pré-julgamentos. “E isso se torna ainda mais desafiador quando

cuidamos de pessoas com problemas mentais, daí a importância de saber como realizar o manuseio das palavras e gestos”, complementa o cuidador social.

Para a colega Karina Carvalho da Silva Souza, a função exige proatividade e dinamismo. “Precisamos conseguir nos reinventar e estar preparados para mudanças, pois nosso público muda diariamente”, afirma.



Cuidador realiza atividade de recreação com pessoas no Albergue Noturno

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Inclusão Produtiva inicia capacitação



Alunos durante uma das aulas do curso de capacitação do Projeto Inclusão Produtiva

Oferecer oportunidades de ocupação e renda, através do mundo formal de trabalho, do empreendedorismo e arranjos produtivos locais é o objetivo do Projeto Inclusão Produtiva do Jardim Ferraz, que em abril conclui seu primeiro ciclo de cursos profissionalizantes de 2022.

Os cursos de Eletricidade Básico, Comandos Elétricos, Rotina Administrativa e Informática têm entre seus alunos pessoas a partir de 16 anos em situação de vulnerabilidade social ou risco social, caracterizada pelo acesso precário ou nulo aos serviços de saúde e pela fragilização de vínculos, de pertenci-

mento e sociabilidade. Essas pessoas chegam ao projeto por meio de link disponibilizado pela Secretaria Municipal do Bem-Estar Social de Bauru (SEBES), via unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). “Os cursos profissionalizantes são um agente facilitador para os usuários”, explica a assistente social Juliane Sampaio. “Por meio deles, as pessoas em situação de vulnerabilidade podem retomar seus vínculos produtivos, favorecendo sua inclusão na sociedade”, complementa Letícia Tavares Moura, psicóloga do Projeto Inclusão Produtiva, que é coordenado por Milton Minei. Em breve, será disponibilizado o link para a formação de turmas dos quatro cursos oferecidos e que serão realizados no segundo quadrimestre de 2022.

Crescer debate as ISTs e a gravidez precoce

“Sexualidade, Adolescência, Prevenção às ISTs (infecções sexualmente transmissíveis) e Gravidez Precoce” foi o tema da atividade integrante do Projeto Educação para a Saúde, realizado pelo Projeto Crescer em fevereiro. Elaborada pela psicóloga do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes do Projeto Crescer, Natália Martins Montalvão Real, a atividade foi realizada em parceria com a assistente social Josiane Carrapato, da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru e coordenadora do Programa de IST/AIDS no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do município. A proposta de trabalho teve como objetivo informar, orientar e conscientizar os jovens sobre os temas pertinentes à adolescência e consequências relacionadas às ISTs e gravidez precoce. “O tema sexualidade humana foi abordado de acordo com as faixas etárias e o desenvolvimento



A assistente social Josiane Carrapato durante palestra no Projeto Crescer

biopsicossocial, ressaltando a importância dos cuidados com a própria saúde”, explica Natália. A atividade teve cobertura

jornalística da TV Tem, que entrevistou as profissionais responsáveis pelo trabalho desenvolvido.



Solidariedade em forma de livros - Em março, a Creche e Berçário Nova Esperança recebeu prêmio de R\$ 1.000,00 em livros concedidos pela Livraria e Papelaria Jalovi. A premiação, que também contemplou outras quatro entidades da cidade, foi resultado de indicação dos clientes da empresa por meio da campanha “Super Volta às Aulas Solidária”. A notícia foi recebida com alegria, curiosidade e gratidão pelos alunos e pelas professoras. Os livros já estão sendo utilizados nas rodas de conversa e nas contações de histórias e foram importantes no projeto em comemoração ao Dia da Escola, celebrado em 15 de março. “Agradecemos à Jalovi pela importante e oportuna iniciativa!”, afirmou Vindia Martins, coordenadora da creche.



Dia Mundial da Água – As crianças e os adolescentes do projeto Seara de Luz realizaram uma visita à Lagoa de Captação do Rio Batalha, mantida pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE) do município de Bauru. Em razão do Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. O trajeto até o local foi feito de ônibus fretado. Lá, as crianças e os adolescentes assistiram a uma palestra sobre a importância da água e o processo de captação, tratamento e distribuição pela rede fluvial do município, bem como sobre tratamento de esgoto realizado na cidade. A atividade, instrutiva e divertida, permitiu uma reflexão sobre a importância de se cuidar desse bem natural finito.

A criança no vício e na virtude



Márcio Augusto Campos

Eis dois conceitos antigos, muito explorados pelos filósofos, trabalhados pela Doutrina Espírita e vulgarizado no uso: Vício e Virtude. Cada indivíduo deve trabalhar esses temas com profundidade na própria vida e os adultos devem aprender a olhá-los nas crianças de maneira a realizar uma educação adequada. O Espiritismo nos revela o Progresso como uma lei natural, um contínuo que nos leva constantemente a agir. Lei da natureza que se manifesta inclusive por meio de nós. Ocorre que, sempre que nos propomos a fazer ou aprender algo novo, passamos a atrair automaticamente novas experiências que nos permitem transcender o estado atual. É da natureza, tendo inclusive o apóstolo Paulo falado sobre o assunto em uma de suas cartas. Só que nem sempre estamos atentos a estes movimentos da vida. É também da natureza o instinto de preservação, aquele que inconscientemente se manifesta visando nos proteger dos perigos do caminho, com incontáveis gatilhos que podem ser físicos ou mentais. Em momentos de dificuldade, um dos artifícios do instinto é oferecer a memória para nos amparar e, por vezes, ela acaba conduzindo a uma situação mais confortável para nós. Quando estamos dispostos, atentos e decidimos por responder de maneira diferente, então a memória dá apenas o suporte para que a inteligência atue e promova algo novo. Esse tipo de ação ocorre inúmeras vezes ao dia. Temos aí as fontes do vício e da virtude. Quando se opta pela indiferença, pelo uso mais confortável da memória, não se fortalece a vontade e o poder de decisão, habi-litando-se dia após dia aos movimentos repetitivos e viciosos. Por outro lado, quando se procura conduzir o dia com disposição para realizar o trabalho e agir com consciência, fortalecem-se as qualidades da alma. O esforço contínuo de melhoria recebe o nome de virtude, em qualquer âmbito da vida. A criança que recebe estímulos adequados para viver a sua jornada com consciência, cresce com diretrizes íntimas que a conduzirão a uma vida adulta saudável. Ainda não livre das tendências viciosas, pois engatinhamos na evolução espiritual e as más tendência aparecerão por muito tempo para nos fazer evoluir, mas com disposições para o crescimento contínuo. E ainda que tenhamos nos tornando adultos viciosos, a cada instante a vida nos abrirá a porta de uma nova oportunidade de ação e, aderindo conscientemente a ela, um novo caminho surgirá para nós, conduzindo-nos a novas oportunidades para o Bem.

ARTIGO



Recomeçar

Marlon Aramor

O que você gostaria de recomeçar em sua vida? Algo que ficou para trás, alguma coisa que começou e parou: como aprender a tocar um instrumento musical esquecido em um canto da casa, ler o livro que começou e não terminou, recomeçar a antiga meta de aprender um idioma, voltar a praticar exercícios, pintura, bordado? Ou recomeçar em um novo emprego, em uma nova cidade? Talvez recomeçar a sonhar, a acreditar, a amar, a viver?

É bem verdade que só é possível recomeçar quem um dia já se arriscou a começar. Afinal de contas, recomeçar é começar de novo.

Também é verdade que é preciso de um final para poder recomeçar.

É preciso cair para poder se levantar.

Na questão 987 de “O Livro dos Espíritos”, Allan Kardec pergunta sobre o que se sucede ao homem que, não fazendo mal, também nada faz para se melhorar. Os espíritos prontamente respondem: “pois que nenhum passo dá para a perfeição, tem que recomeçar uma nova existência de natureza idêntica à anterior”. O lado bom desse esclarecimento, apresentado pelo plano espiritual, é de que sempre podemos recomeçar de onde paramos e de que o fim é apenas o término de um momento.

Nada está perdido ou acabado, mas tudo está em tempo de recomeçar. Assim como o Sol necessita se pôr para que recomece outro dia, também nós precisamos que se fechem alguns ciclos da vida para poder recomeçar.

Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo, é renovar as esperanças na vida. Recomeçar é, sobretudo, acreditar em você de novo. Recomeçar é para todos nós, os fracassados nas lições da vida, a ideia de que o Amor convida a recomeçar.

Caro leitor, recomece! Como diz o cordel de Bráulio Bessa:

“Remarque aquele encontro, reconquiste um amor, reúna quem lhe quer bem, reconforte um sofredor, reanime quem tá triste, e reaprenda na dor. Recomece, se refaça, lembre o que foi bom, reconstrua cada sonho, redescubra algum dom, reaprenda quando errar, rebole quando dançar [...]”

E se a vida complicar novamente, recomece a sonhar.

A MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade) recomeçou este novo ano de estudos de modo presencial e convida a todos a recomeçar e progredir, trabalhar e viver.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

 PALESTRAS PRESENCIAIS		 PALESTRAS ONLINE				ABRIL/2022					
DOMINGO		SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA	
										01 13h30 - Aulas da Vida	
										14h30 - Programa Pinga - fogo	
03 9h - palestra presencial MÔNICA DABUS (Lançamento Editora CEAC)		04 20h - palestra presencial MÔNICA DABUS (Lançamento Editora CEAC)		05 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube		06 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz - Lição 6 - Pág. 25 20h - palestra on line SIDNEY FERNANDES "A Felicidade não se compra"				08 13h30 - Aulas da Vida	
								15h - palestra presencial MÔNICA DABUS (Lançamento Editora CEAC)		14h30 - Programa Pinga - fogo	
10 9h - palestra presencial MOISÉS ROSSI "Conhecereis a Verdade"		11 20h - palestra presencial SIDNEY FERNANDES Pinga Fogo		12 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube		13 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz - Lição 7 - Pág. 27 20h - palestra on line JOSÉ NATAL "Parábola das dez virgens"		14 15h - palestra presencial PATRÍCIA BONO "Oportunidades e Desafios" LEILA MORALES "A preponderância do Bem"		15 13h30 - Aulas da Vida	
										14h30 - Programa Pinga - fogo	
17 9h - palestra presencial SIDNEY FERNANDES "165 Anos de O Livro dos Espíritos"		18 20h - palestra presencial ANGELA GUERRA "Os tormentos voluntários" GUTO CAMPOS "Espiritismo e Amadurecimento Espiritual"		19 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube		20 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz - Lição 8 - Pág. 29 20h - palestra on line MARCO AURÉLIO "Lei Divina ou Natural" JORGE SALOMÃO "Tempos modernos e o vazio existencial"		21 15h - palestra DALTON MORALES "Não separeis o que Deus juntou"		22 13h30 - Aulas da Vida	
										14h30 - Programa Pinga - fogo	
24 9h - palestra presencial EDGAR MIGUEL "As prisões e o Espiritismo"		25 20h - palestra presencial PATRICIA BONO "Vida e Disciplina" MOISÉS ROSSI "O Reino dos Céus"		26 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube		27 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar Livro Vinha de Luz - Lição 9 - Pág. 31 20h - palestra on line MÁRCIA EWALD "Só o bem repara o mal" JOSÉ NATAL "Fé, Esperança e Caridade"		28 15h - palestra presencial MÁRCIA EWALD "O livro dos Espíritos" RENATO LEANDRO "Anjos e Demônios"		29 13h30 - Aulas da Vida	
										14h30 - Programa Pinga - fogo	

Onde assistir:

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça, às 10h00

12/04 - Francisco Amorim - Pandemia e conflitos
19/04 - Orson Peter Carrara – Depressão
26/04 - Jorge Salomão – Espiritismo
03/05 - Sidney Fernandes - Dr. Galton o escultor de novos tempos

Acompanha também o programa da grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Aulas da Vida

DIA	01/04	08/04	15/04	22/04	29/04
TEMA	O “Cândido” Francisco Xavier	A essência do Espiritismo	Pedro Cristo é a nossa Páscoa	O movimento espírita no Brasil	O tríplice aspecto do espiritismo
COORDENAÇÃO	Alcides	Patrícia	Pedro	Marildo	Amália

*Serviço de apoio ao Atendimento Fraterno, realizado no horário anterior às palestras e que consiste na escuta das pessoas que o procuram. As palestras podem ser assistidas gratuitamente pela página do CEAC no Facebook.

Filantropia



Doação de enxovais – Voluntárias do Projeto Gestar receberam com alegria, no final do mês de março, a doação de 170 conjuntos de lã para bebês. Compostos por casaquinho e manta, os itens foram doados pelas Domadoras do Lions Centro. “Ficamos muito gratificados pela doação, que vai nos abastecer por um bom período na montagem dos enxovais”, comentou Marisa Bertozo, coordenadora do projeto, que atende gestantes em situação de vulnerabilidade e realiza, além das doações, acolhimento, orientações sobre saúde, cuidados pré-natais e pós-parto.

Vem aí...

14 e 15 de maio

ENTREVISTA

Intercâmbio com o mundo espiritual

Em conversa com o JME, a escritora Mônica Dabus conta como a experiência mediúnica em sua vida determinou a produção de seu novo livro



Mônica Dabus e seu livro, que reúne relatos pessoais sobre mediunidade

A vida da escritora Mônica Dabus é marcada pelo intercâmbio com o mundo espiritual. Nascida em Araraquara, ela cresceu em Bauru, onde se formou em desenho industrial pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Hoje, é aqui, depois de passagem por São Paulo, onde trabalhou, que Mônica mora com o marido e dedica parte do tempo às atividades no CEAC, como diretora de Doutrina.

Dessa trajetória nasceu seu novo livro, “Fragmentos da Minha Mediunidade”, lançamento de abril da Editora CEAC e tema da conversa com o JME. Leia a seguir.

JME – Mônica, “Fragmentos de minha mediunidade” é o seu sétimo livro. No que ele se difere em relação aos anteriores?

Mônica - As seis primeiras obras foram romances históricos psicografados. Eu fui utilizada como instrumento pelo Espírito Liz, autora das obras. No sétimo livro eu sou a autora, embora orientada pelo Espírito Liz e outros amigos espirituais.

JME - Quanto tempo você levou para escrevê-lo e quais desafios encontrou?

Mônica - Os registros foram realizados desde a infância. No entanto, o livro começou a ser trabalhado em fevereiro de 2020, concluindo em seis meses. Na sequência foi liberado pela Espiritualidade para publicação, no entanto decidi aguardar o momento certo.

JME - A quem o livro se destina?

Mônica - O livro poderá auxiliar e direcionar o leitor não somente em seus estudos e ensinamentos de aspectos mediúnicos e da Doutrina Espírita, mas também em suas lutas redentoras e em seu despertar. Em especial, o livro se destina aos que se principiam na tarefa de intermediação entre o céu e a terra.

JME - A redação em tom de memórias tem como objetivo aproximar a sua experiência de quem está passando pelas manifestações mediúnicas?

Mônica - Sim. São confidências e dificuldades mediúnicas de alguém que vivenciou e vivencia a mediunidade, buscando orientar-se pela doutrina codificada por Allan Kardec, a qual abrange o conhecimento humano, proclama a existência de Deus, apresenta a sobrevivência do Espírito, indica quanto às consequências das ações humanas na dimensão espiritual,

realça a necessidade da reforma íntima, exalta o esforço do Bem, valores que nos aproximam da Providência e do Amor Divino.

JME - Junto às memórias há informações e orientações acerca da mediunidade. Qual é a importância do estudo para o médium?

Mônica - Com o conhecimento da teoria baseada na fé racional e nas leis naturais, apoiada em uma ciência confirmada pelas investigações científicas, com as experimentações pessoais na prática dos fenômenos, a palavras de orientação e o aconselhamento dos Benfeitores Espirituais e de orientadores e pessoas amigas, senti-me em condições necessárias para lidar com essas forças e utilizá-las para servir, consciente de minhas limitações. O acolhimento e o conhecimento podem produzir um despertar na vida do médium. Foi o que aconteceu comigo.

JME - A obra tem narrativa leve, fluída. Foi intencional ou reflete orientação passada pelos espíritos?

Mônica - Eu creio que a energia benéfica da Espiritualidade penetrou na Obra. Ao final, eu experimentei um sentimento de liberdade, conquista e gratidão. Eu me sinto como se tivesse cumprido um dever reencarnatório, um propósito desta vida, no sentido de hoje, oferecer, o muito que tenho recebido.

JME - Qual a mensagem que você deixa com o livro, a partir de sua própria experiência como médium?

Mônica - Os arquivos de nossa memória são indestrutíveis, somos seres em contínuo estado de transformação em busca de nos transformarmos em pessoas mais justas e fraternas. Graças à certeza de que estamos sob a proteção do Pai Maior, busquemos trilhar o caminho do serviço redentor e da iluminação íntima. Agradeço a Deus pela benção da mediunidade que me foi concedida para a minha própria renovação.



No mês de abril, quem indica sugestões de leituras é Marisa Fonte (foto), escritora, professora, tradutora, psicanalista e palestrante, que sempre prestigia a Livraria CEAC.



Grécia, um romance no tempo dos deuses

Mônica Dabus Editora CEAC

“Mônica Dabus tem um lindo acervo de obras, mas quero destacar o romance "Grécia, um romance no tempo dos deuses", pelo espírito Liz. Uma instigante história de amor permeada por reflexões sobre como os espíritos influenciam na nossa vida, o romance deixa claro que depende dos nossos sentimentos receber boa ou má influência desses espíritos.”



França, um romance notempo dos cátaros e Os druidas, no limiar da Era Cristã

Mônica Dabus Editora CEAC

“Grécia, um romance no tempo dos deuses” é, na verdade, o primeiro livro de uma trilogia interessantíssima. Por isso também indico os livros que se seguem: "França, um romance no tempo dos cátaros" e "Os druidas, no limiar da Era Cristã". Eu super recomendo cada um dos livros da nossa querida Mônica, pois eles são a garantia de um ótimo conteúdo e importantes ensinamentos.”



LANÇAMENTO

Novo livro da Editora CEAC aborda vivências com a mediunidade

A Editora CEAC lança no mês de abril o livro “Fragmentos da Minha Mediunidade”, da escritora Mônica Dabus, que relata suas experiências mediúnicas da infância, passando pela adolescência até a vida adulta.

A obra, redigida em primeira pessoa, em abordagem leve e com referências científicas e doutrinárias, tem como objetivo indicar como acontece o intercâmbio com o plano espiritual, superando concepções baseadas no medo ou na punição a faltas. O

livro também reforça a importância do estudo para o médium.

Outro elemento que torna a leitura de “Fragmentos da Minha Mediunidade” prazerosa são as informações sobre a atuação dos trabalhadores espirituais e a descrição das instalações do CEAC no plano espiritual, em escrita clara e envolvente.

O livro poderá ser adquirido no site da Editora CEAC (www.ceac.com.br). Quem preferir, pode comprá-lo na sede da Livraria

CEAC, que estará com condições especiais de pagamento no mês de abril para vendas presenciais.

A sede do CEAC recebe os eventos de lançamento de “Fragmentos da Minha Mediunidade” nos dias 03, 04 e 07 de abril, às 9h, 20h e 15h, respectivamente. A programação inclui palestra com a autora Mônica Dabus, seguida de apresentação musical com Renato Leandro e sessão de autógrafos. A entrada é gratuita.

LEIA E EXPANDA SUA MENTE E SEU ESPÍRITO.



CEAC EDITORA

Acesse e compre agora! editoraceac.com.br



Livraria CEAC Bauru-SP

Rua Sete de Setembro, 8-30

(14) 99164-6875